



UFAL DE ARAPIRACA. Reitor divulga carta aberta à comunidade

Expectativa marca volta às aulas

PATRICIA BASTOS
REPÓRTER

Arapiraca – Com o retorno às atividades a partir da próxima segunda, depois de mais de 200 dias de paralisação, professores e alunos do campus da Ufal em Arapiraca passam agora a se preocupar com o calendário acadêmico, além da implantação de itens de segurança. A expectativa é de que o calendário seja normalizado apenas em 2015, se não houver mais greves nesse período.

Entretanto, de acordo com a assessoria da instituição, não haverá prejuízo para a formação de novas turmas, porque o ingresso continua sendo feito por meio do Enem e do Sisu, que obedecem a um calendário nacional. Ontem, o reitor Eurico Lôbo divulgou uma carta aberta, em que anuncia a instalação da Reitoria em Arapiraca, que tem como objetivo acompanhar as ações implantadas para evitar que o campus seja rota de fuga dos presos, como a construção de um muro ao redor do presídio. “Também vamos discu-

tir questões que precisam ser encaminhadas, como a aprovação do novo calendário acadêmico e a fiscalização das ações propostas pelo governo estadual no termo de compromisso, firmado em 14 de setembro último”, declarou o reitor, por meio da nota.

Paralelo à reitoria, uma comissão formada por representantes dos professores, estudantes e servidores também vai fiscalizar a implantação dos itens de segurança, que foram acordados em um termo de compromisso, assinado pelo governador Teotonio Vilela Filho (PSDB) e representantes do Ministério Público e Poder Judiciário.

Entre as medidas está a construção de um muro ao redor do presídio, que já foi iniciada. Para a segunda-feira é esperado também patrulhamento

da Polícia Militar dentro do campus e em volta da unidade prisional, além de câmeras de videomonitoramento. Apesar dessas e de outras providências, como a proibição aos agentes penitenciários de usar qualquer tipo de munição

direcionada para a universidade caso ocorra nova fuga de presos, o clima ainda é de medo.

“Vou fazer o possível para ficar o mínimo de tempo possível no campus”, diz o professor Cícero Adriano. ☉

;

Medidas

Reitor acompanhará pessoalmente as ações implantadas para evitar que o campus seja rota de fuga dos presos